



RONDÔNIA

**GESTÃO
FOGO
NA
AMAZÔNIA**

**DIAGNÓSTICO
POR ESTADO**



DIAGNÓSTICO | GESTÃO DO FOGO NA AMAZÔNIA RONDÔNIA

O estado de **Rondônia** é composto por 52 municípios e 1.581.196 habitantes (Censo 2022) distribuídos em uma área de 237.754 km². O uso e cobertura do solo indicam predomínio de pastagens, com áreas de formações florestais concentradas em Terras Indígenas e Unidades de Conservação. Os **incêndios florestais são impulsionados principalmente pelo desmatamento e pela falta de regularização fundiária, agravando a qualidade do ar.**

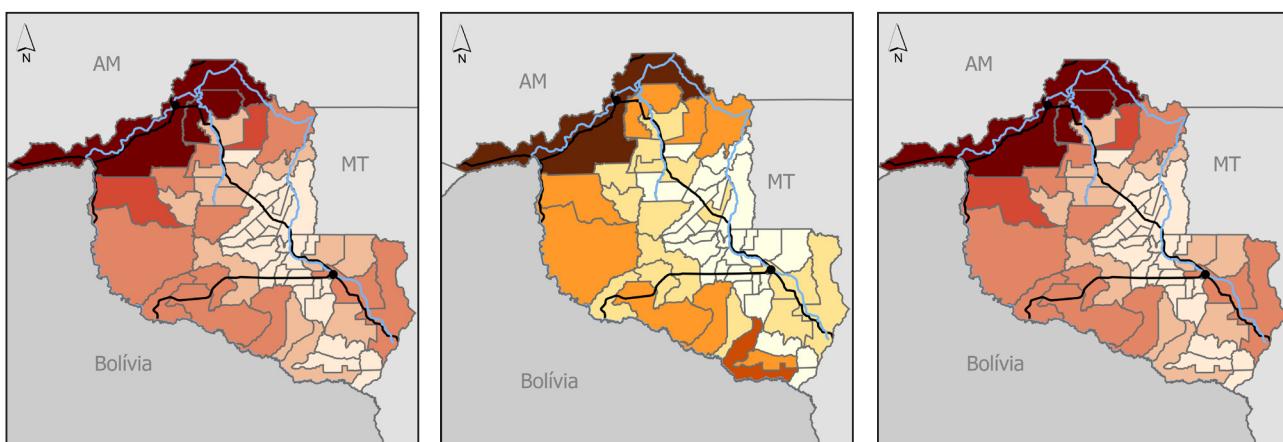


PERÍODO CRÍTICO:

95% dos incêndios florestais ocorreram entre julho e dezembro (dados de 1985 a 2023).

Fonte: MapBiomas Fogo.

Figura 1. Desmatamento e área queimada acumulados de 2020 a 2023 e em 2024 por município.



A) Desmatamento acumulado (2020–2023) por município no Rondônia (ha)

0 – 1.700
1.701 – 5.500
5.501 – 16.000
16.001 – 45.000
45.001 – 141.213

Fonte: IPAM com dados do IBGE e PRODES.

B) Área queimada acumulada (2020 e 2023) por município no Rondônia (ha)

111 – 13.000
13.001 – 45.000
45.001 – 187.000
187.001 – 355.000
355.001 – 764.735

Fonte: IPAM com dados do IBGE e MapBiomas Fogo (col. 3).

C) Área queimada em 2024 por município no Rondônia (ha)

25 – 8.000
8.001 – 30.000
30.001 – 70.000
70.001 – 120.000
120.001 – 279.455

Fonte: IPAM com dados do IBGE e Monitor do Fogo.

— Estradas principais • Cidades principais — Rios principais □ Limites municipais

0 180 360 km

INSTITUIÇÕES ENTREVISTADAS EM RONDÔNIA

Esferas de Governo	Instituições entrevistadas no Diagnóstico da Gestão do Fogo em Rondônia
Federais	<ul style="list-style-type: none"> Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam); Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA): Superintendência e Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Centro de Unidades de Conservação (ICMBio - CUC).
Estaduais	<ul style="list-style-type: none"> Batalhão da Polícia Ambiental (BPA); Corpo de Bombeiros Militar (CBM); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental (SEDAM); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental: Coordenadoria de Geociências (SEDAM/COGEO).

INICIATIVAS DE PREVENÇÃO, COMBATE E CONTROLE DO FOGO - DESTAQUES EM RONDÔNIA

Integrando e fortalecendo o Programa Guardiões dos Biomas, uma iniciativa federal de proteção ambiental, Rondônia conta com o **projeto Rondônia Mais Verde e a operação Verde Rondônia**. O programa Rondônia Mais Verde é uma iniciativa estadual que reforça as ações de monitoramento, prevenção e combate ao desmatamento causado por incêndios florestais e queimadas não autorizadas. O projeto investe na capacitação de equipes e na estruturação do Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia (CBMRO), incluindo a Base de Operações Terrestres, o Grupamento de Operações Aéreas e quatro unidades operacionais em municípios estratégicos. Já a Operação Verde Rondônia é uma iniciativa no âmbito do programa

Rondônia Mais Verde, financiada pelo BNDES e o Fundo Amazônia. É conduzida pelo CBMRO, visando o combate ao desmatamento e incêndios ilegais. Em 2024, resultou em 26.071 ações preventivas e o combate a 5.177 incêndios florestais.. Complementando esses esforços estaduais, o **Programa Protetor dos Biomas**, de âmbito federal, prioriza o combate ao desmatamento e queimadas ilegais, destacando-se por campanhas educativas e ações coordenadas com estados e municípios.

O **Programa Guardiões dos Biomas**, uma iniciativa integrada permanente de combate ao desmatamento ilegal, queimadas e incêndios florestais, promove ações coordenadas com estados e municípios.

Essas ações incluem estratégias de prevenção, incluindo educação ambiental em escolas, associações rurais e comunidades, além da construção de aceiros no entorno de Unidades de Conservação, áreas em regeneração e propriedades rurais. Rondônia ainda não possui uma rede oficial de monitoramento da qualidade do ar, mas um grupo de pesquisa liderado pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR), em parceria com Ministério Público de Rondônia (MPRO), Instituto Federal de Rondônia (IFRO), SEDAM, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)

e Universidade Federal do Acre (UFAC) instalou sensores em Porto Velho para medir material particulado. Os dados indicam alta poluição durante as queimadas, e há planos de expansão para os 52 municípios.

A **Operação Hileia**, instituída em 2021, é conduzida pela SEDAM, Polícia Militar - RO e Batalhão de Polícia Ambiental (BPA). A operação tem o objetivo de combate ao desmatamento e queimadas não autorizadas por meio da fiscalização e responsabilização de ilícitos ambientais.

GOVERNANÇA NA GESTÃO DO FOGO

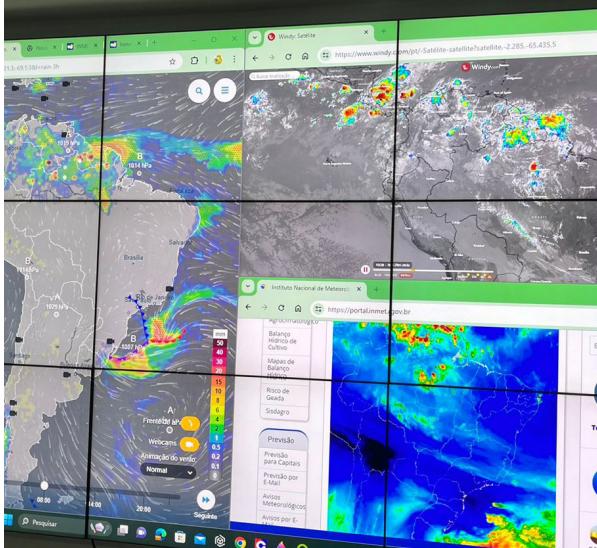
NORMATIVAS

O Estado de Rondônia adota um arcabouço normativo abrangente para a gestão do fogo, combinando regras para autorização, governança integrada e medidas emergenciais para mitigação de incêndios florestais e seus impactos. A governança é estruturada por meio de um plano de ação específico para controle do desmatamento e das queimadas (**Decreto 15.240/2010**), além de um comitê estratégico permanente (**Decreto 28.811/2024**) que articula diferentes órgãos públicos nas ações de monitoramento, fiscalização e resposta.

Em períodos de maior risco, o estado adota medidas emergenciais como o **Decreto 29.417/2024** que declarou situação de emergência no Estado em virtude dos incêndios florestais, o **Decreto 29.428/2024** que suspendeu temporariamente a permissão de uso do fogo e o **Decreto 29.434/2024** com recomendações para a população em razão da baixa qualidade do ar em decorrência das queimadas.

RONDÔNIA		
EIXO TEMÁTICO	INSTRUMENTO	NORMA ESTADUAL/DESCRIÇÃO
Autorização de Queima	Procedimento	Portaria SEDAM n.º 229/2017 Estabelece as situações em que pode ser concedida autorização para o uso de fogo em vegetação e dá outras providências
	Sistema Eletrônico	Decreto n.º 21.794/2017 Dispõe o Sistema Eletrônico de Informações para realização de autorizações de queima
Emergencial	Planejamento	Decreto n.º 29.417/2024 Declara situação de emergência estadual em virtude de Incêndios Florestais
	Proibitivo	Decreto n.º 29.428/2024 Determina temporariamente a suspensão da permissão do emprego do fogo
	Saúde	Decreto n.º 29.434/2024 Dispõe sobre recomendações para a população em razão da baixa qualidade do ar em decorrência das queimadas
Governança	Comitê	Decreto n.º 28.811/2024 Constitui Comitê Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
	PPCDQ	Decreto n.º 15.240/2010 Institui o Plano de Prevenção, Controle e Alternativas ao Desmatamento de Rondônia
Licenciamento Ambiental	Específica	Lei n.º 3.686/2015 Dispõe sobre o sistema de Licenciamento Ambiental que inclui a autorização para uso de fogo em queima controlada
		Lei n.º 3.941/2016 Define os valores da taxa de autorização ambiental





No que diz respeito à autorização do uso do fogo, o estado permite queima controlada em situações específicas, como treinamentos de combate a incêndios e práticas de agricultura familiar (**Portaria SEDAM 229/2017**).

As autorizações são condicionadas a requisitos técnicos, incluindo aceiros, comunicação com vizinhos e prazos curtos de validade.

ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

O **Comitê do Fogo** desempenha um papel central na gestão integrada, coordenando ações de prevenção, monitoramento, combate e controle de incêndios florestais. No Estado, o **Comitê Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (CEPCIF)** foi instituído pelo **Decreto nº 28.811/ 2024**. O Comitê é coordenado pelo Corpo de Bombeiros Militar, e conta com a participação de 21 instituições.

Quadro 1.

Instituições que participam do Comitê Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais no estado de Rondônia.

Nome do Comitê	Instituições que participam
Comitê Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (CEPCIF)	INTEGRANTES PERMANENTES <ul style="list-style-type: none"> Corpo de Bombeiros Militar (CBM) Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM) Secretaria de Estado da Agricultura (SEAGRI) Policia Militar, por meio do Batalhão de Policiamento Ambiental (BPA) Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (EMATER) Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Rondônia (FETAGRO) Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Rondônia (FAPERON) Secretaria de Estado da Educação (SEDUC)
Decreto	
Decreto N° 28.811/ 2024	
Coordenação	INTEGRANTES CONVIDADOS <ul style="list-style-type: none"> Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) Associação Rondoniense dos Municípios (AROM) Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI) Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) 17ª Brigada de Infantaria e Selva Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) Ministério Público, por meio da Promotoria de Meio Ambiente Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes (DER) Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM) Universidade Federal de Rondônia (UNIR) Entidades da sociedade civil organizada relacionadas à proteção do meio ambiente Secretarias municipais de meio ambiente
Corpo de Bombeiros Militar	

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

○ **Plano de Prevenção, Controle e Promoção de Alternativas Sustentáveis ao Desmatamento e Queimadas de Rondônia (PPCASDQ-RO)** é coordenado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM) e conta com a participação de instituições públicas, setor produtivo e sociedade civil. O plano está estruturado em quatro eixos: Ordenamento Territorial e Regularização Fundiária, Alternativas Sustentáveis para a Produção Agropecuária e Manejo Florestal, Monitoramento e Controle Ambiental e Capacitação em Gestão Ambiental. Suas ações visam reduzir o desmatamento e as queimadas por meio da fiscalização, incentivo a práticas sustentáveis e fortalecimento da governança ambiental no estado. Sua atualização está em fase de publicação via Decreto e terá vigência até 2027.

○ **Plano de Operações para Temporada de Incêndios Florestais (POTIF) 2024**, coordenado pelo Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia (CBMRO), estabelece diretrizes para a prevenção, combate e mitigação de incêndios florestais no estado durante o período de estiagem. Baseado na Operação Verde Rondônia (OVR) e em estudos estratégicos, o plano define ações de prevenção, preparação, resposta e responsabilização, articulando recursos humanos e logísticos. A execução prioriza áreas estratégicas, com atuação descentralizada por meio das Bases Descentralizadas de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais e integração com órgãos federais, estaduais e municipais.

Além do combate direto ao fogo, o POTIF inclui educação ambiental, fiscalização, perícia de incêndios e recuperação de áreas afetadas, reforçando a governança ambiental e a resposta coordenada a desastres florestais em Rondônia.

AUTORIZAÇÕES DO USO DO FOGO

O uso do fogo em Rondônia é regulamentado pela Lei n.º 3.686/2015, alterada pela **Lei n.º 3.941/2016**, e pela Portaria **SEDAM n.º 229/2017**, que estabelece as condições para concessão de autorização. O processo de solicitação é eletrônico, realizado pelo site da SEDAM, exigindo o envio das coordenadas geográficas, documentação pertinente e o pagamento da taxa quando aplicável. As autorizações têm validade máxima de 12 meses, podendo ser renovadas mediante solicitação prévia. Entre 2021 e 2024, houve um aumento significativo no número de autorizações, passando de 47 em 2021 para 172 em 2023, com 93 autorizações emitidas até 2024. A fiscalização dessas autorizações é responsabilidade da Coordenadoria de Proteção Ambiental da SEDAM e da Polícia Militar Ambiental. A Coordenadoria de Proteção Ambiental (COPAM) e a Polícia Militar Ambiental realizam vistorias obrigatórias antes da emissão das autorizações. O estado também utiliza o Geoportal da SEDAM para monitoramento e controle das áreas autorizadas para o uso do fogo.

Figura 2.

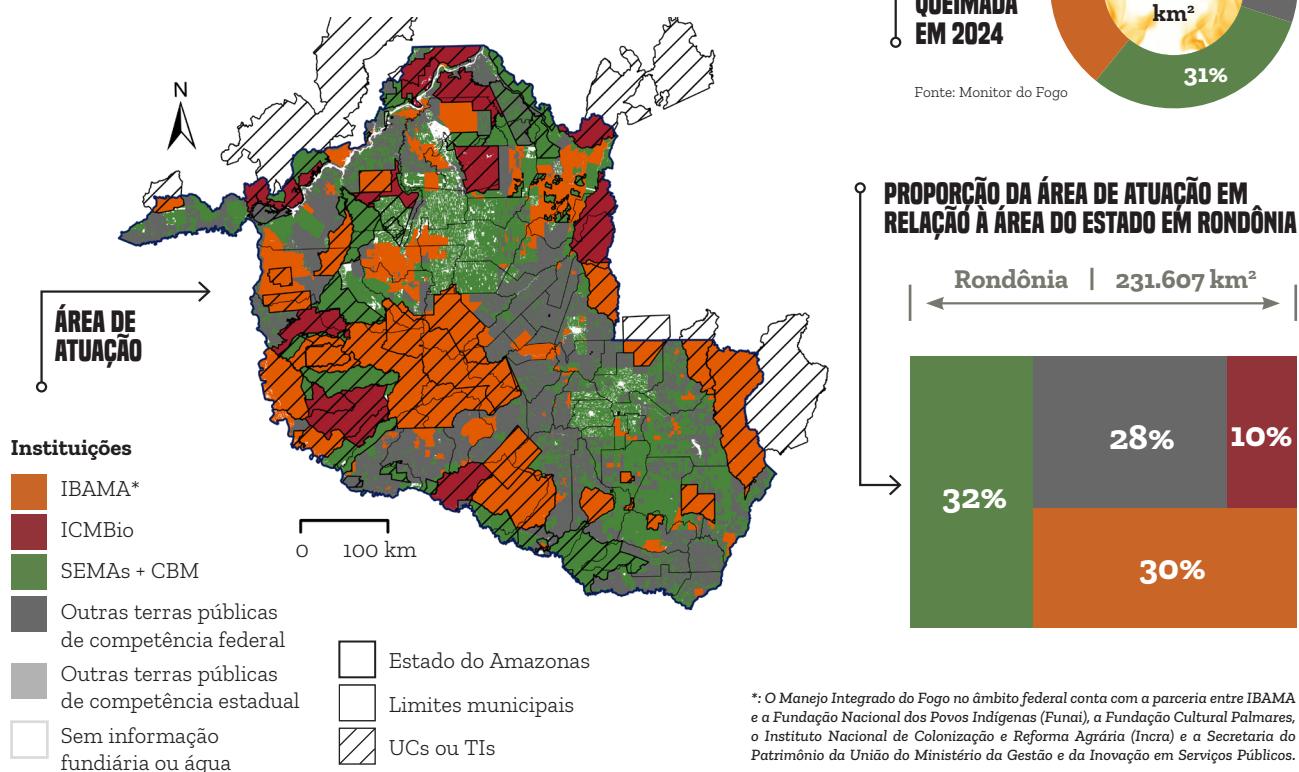
Instrumentos estratégicos de meio a longo prazo que orientam a gestão do Fogo no estado do Rondônia.



COMPETÊNCIAS NO COMBATE AO FOGO

Figura 3.

Instrumentos estratégicos de meio a longo prazo que orientam a gestão do Fogo no estado de Rondônia.



FLUXOS DE COMANDO PARA O COMBATE AO FOGO

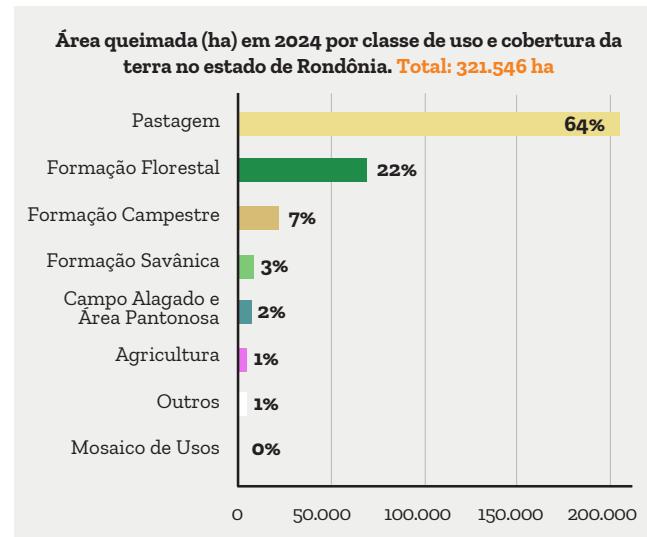
Os fluxos de comando no combate a incêndios variam conforme a instituição. O **Prevfogo** define as áreas prioritárias para atuação das brigadas, enquanto o **Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia** segue o Sistema de Comando de Incidentes (SCI), executando as ações conforme o planejamento. O **Batalhão de Polícia Ambiental** mantém equipes em campo, direcionando as operações conforme a necessidade. Os acionamentos ocorrem por telefone (geralmente 193) ou por meio de monitoramento, enquanto denúncias, embora raras, costumam ser encaminhadas à **Polícia, ao Ministério Público ou IBAMA**. As ações de combate são apoiadas pela SEDAM ao fornecer equipamentos para o combate ao fogo.

MONITORAMENTO DO FOGO

O monitoramento do fogo no estado de Rondônia é realizado por diversas instituições estaduais e federais, utilizando plataformas como Painel do Fogo, BD Queimadas, Pangea e informações de sensores da NASA (ex.: VIIRS). O **Prevfogo** monitora focos de calor durante o período crítico, com mapas de risco e registros de incidentes pelo Registro de Ocorrência de Incêndio (ROI) no Sistema Nacional de Informações sobre Fogo (Sisfogo/Prevfogo). A **Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM)** gera boletins e informações estratégicas por meio da Coordenadoria de Geociências (COGEO),

além de monitorar focos de incêndios, emite alertas por meio do Sistema Protege. Quando uma ocorrência de fogo é detectada, o sistema envia notificações via WhatsApp ou e-mail aos responsáveis pela área — seja pública ou privada — com o objetivo de informá-los e acionar os agentes de fiscalização. O **Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazonia (Censipam)** avança no monitoramento de áreas queimadas e no desenvolvimento do Painel do Fogo. O Censipam ainda pretende treinar todo o CBM do estado no uso desta plataforma. O **Batalhão de Polícia Ambiental** utiliza a plataforma Brasil Mais para desenhar polígonos e receber alertas sobre a situação. Já o **CBM** registra os incidentes no Sistema Integrado de Segurança (SISEG). As rondas são realizadas por brigadas voluntárias e do Prevfogo e em conjunto com a **Polícia Militar**, muitas vezes com abordagens preventivas em áreas rurais. No âmbito estadual, cursos de formação e capacitação em combate a incêndios florestais são oferecidos pelo CBM e pelo Batalhão da Polícia Ambiental. O monitoramento também envolve análises de desmatamento e áreas queimadas, com dados utilizados para subsidiar ações de combate e planejamento estratégico.

Figura 4.
Área queimada em 2024



Fonte: Mapbiomas fogo

RECURSO NO COMBATE E CONTROLE DO FOGO



Orçamento

CBM

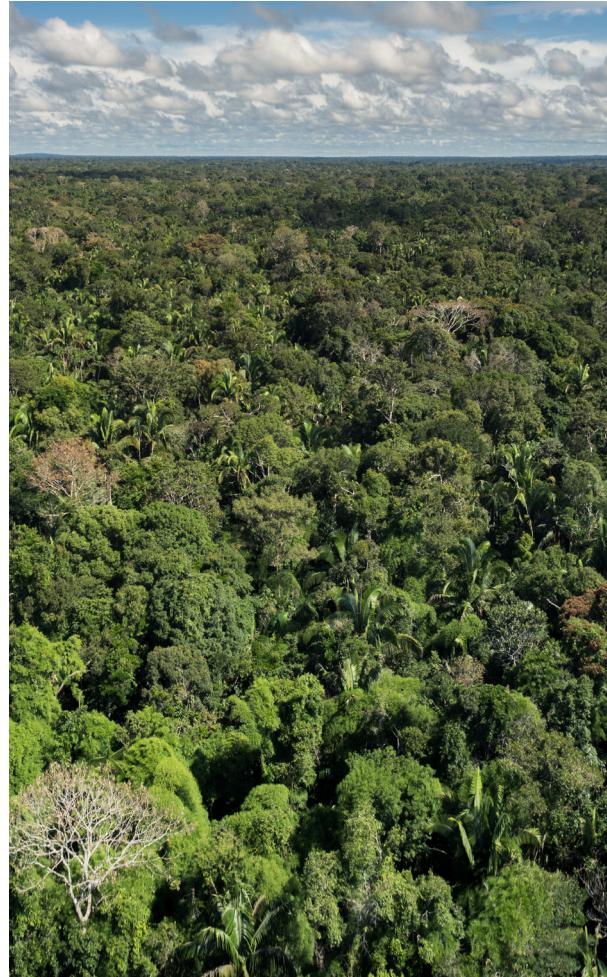
R\$ 40,1 MILHÕES EM 2024

Lei Orçamentária Anual (LOA) e

R\$ 34 MILHÕES

Fundo Amazônia.

Não foi possível identificar o orçamento específico para incêndios florestais.



©AdobeStock

SEDAM

R\$ 79,3 MILHÕES EM 2024

Lei Orçamentária Anual (LOA).

ICMBio

16 Unidades de Conservação Federais recebem apoio do programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), são elas:
Federais: PARNA de Pacaás Novos, Parque Nacional (PARNA) Serra da Cutia, Reserva Biológica (REBIO) do Guaporé, REBIO do Jaru, Reserva Extrativista (RESEX) Barreiro das Antas, RESEX do Rio Cautário, RESEX Rio Ouro Preto e PARNA Campos Amazônicos;
Estaduais: Estação Ecológica (ESEC) Samuel, Parque Estadual (PE) Guajará-Mirim, ESEC Serra dos Três Irmãos, RESEX do Rio Pacaás Novos, PE Serra dos Reis, RESEX Estadual Rio Cautário, RESEX Rio Preto Jacundá, PE Corumbiara. Os valores do apoio não foram identificados.

Efetivo

CBM

830 pessoas, com unidade fixa presentes em 17 municípios (32,7%): Ariquemes, Buritis, Cacoal, Cerejeiras, Espigão do Oeste, Guajará-Mirim, Jaru, Ji-Paraná, Machadinho do Oeste, Nova Mamoré, Ouro Preto do Oeste, Pimenta Bueno, Porto Velho, Presidente Médici, Rolim de Moura, São Miguel do Guaporé e Vilhena. Não foi possível separar o efetivo específico para incêndios florestais.

A estrutura das brigadas do Corpo de Bombeiros Militar para combate a incêndios florestais inclui a Guarnição de Combate a Incêndio Florestal, composta por 10 bombeiros militares, comandados por um oficial ou graduado, com duas viaturas 4x4 equipadas com sistema de rádio, kit de combate, abafadores, pinga-fogo, bombas costais e ferramentas manuais. Já a Guarnição Brigada de Combate a Incêndio Florestal Reduzida conta com 5 bombeiros militares, um oficial ou graduado e uma viatura 4x4 com equipamentos básicos de combate.

Brigadas

foram identificadas 16 brigadas.



Prevfogo

cinco brigadas, totalizando 116 brigadistas, nos municípios: Cacoal, Machadinho D'Oeste, Nova Mamoré, Porto Velho (2 brigadas).



ICMBio

oito brigadas, totalizando 120 brigadistas, nas Unidades de Conservação: ESEC de Cuniã, Floresta Nacional (FLONA) do Bom Futuro, FLONA de Jacundá, Parna dos Campos Amazônicos, Parna de Mapinguari, Parna de Pacaás Novos, REBIO Guaporé, REBIO do Jaru.



Voluntárias

três brigadas, são elas:

(1) Brigadistas da Associação Gap Ey,

no município de Cacoal;

(2) Brigada Voluntária Harpia,

no município de Campo Novo; e

(3) Brigada do Guaporé,

não foi identificado o município.



©AdobeStock

MANEJO INTEGRADO DO FOGO

O Manejo Integrado do Fogo ainda é incipiente no estado, com poucas iniciativas identificadas, destacando-se projetos-piloto conduzidos pelo Prevfogo. Em 2024, a SEDAM e o Prevfogo/IBAMA capacitaram técnicos para a aplicação do MIF e de queimas prescritas em unidades de conservação estaduais.



©AdobeStock

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As **ações de gestão do fogo em Rondônia** são estruturadas pelo **Plano de Prevenção, Controle e Promoção de Alternativas Sustentáveis ao Desmatamento e Queimadas (PPCASDQ-RO)**, coordenado pela **SEDAM**, e pelo **Plano de Operações para Temporada de Incêndios Florestais (POTIF) 2024**, sob a responsabilidade do **CBMRO**. Enquanto o PPCASDQ-RO foca no ordenamento territorial, incentivo a práticas sustentáveis e fortalecimento da governança ambiental, o POTIF 2024 estabelece estratégias para prevenção, combate e mitigação de incêndios, priorizando a descentralização e a integração interinstitucional. Iniciativas estratégicas, como o **projeto Rondônia Mais Verde e Operação Verde Rondônia** têm sido fundamentais na redução de incêndios florestais ao integrar esforços de controle e monitoramento.

A plataforma Painel do Fogo, desenvolvida com expertise dos bombeiros, é amplamente utilizada, e o COGEO reforça a disseminação de informações estratégicas por meio de boletins de inteligência do fogo. Entre os principais desafios, destaca-se a necessidade de avançar na incorporação da abordagem do Manejo Integrado do Fogo nas ações do Estado, principalmente estabelecendo o marco legal estadual de MIF alinhado à Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo. Além disso, a alta demanda por equipamentos e viaturas tem se mostrado um fator limitante diante do aumento dos incêndios no estado. Já os pontos fortes incluem o combate ao desmatamento e a fiscalização. Para aprimorar a capacidade de resposta do estado, é **essencial o fortalecimento da articulação interinstitucional no planejamento e execução das ações e o aumento do efetivo e da frota de viaturas para prevenção e combate.**

GESTÃO DO FOGO NA AMAZÔNIA

GESTÃO DO FOGO NA AMAZÔNIA

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia -
IPAM

Equipe técnica:

Ana Carolina Pessôa
Ane Alencar
Gabriela Savian
Jarlene Gomes
Pamela Moser
Waira Machida

Diagramação:
Agência W5 (w5.com.br)

ACESSE O
RELATÓRIO
TÉCNICO
COMPLETO



Brasília, DF
2025

